

1294 - EXPERIÊNCIA DA ESTOMATERAPIA NO ATENDIMENTO A MULHERES COM PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS E TRATAMENTO COM PESSÁRIO VAGINAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tipo: POSTER

Autores: MARIA LAILDA DE ASSIS SANTOS (UESPI)

Introdução O prolapso de órgãos pélvicos (POP) é uma condição frequente entre mulheres, especialmente com o avanço da idade, múltiplos partos e outras condições que enfraquecem a musculatura do assoalho pélvico. O tratamento com pessário vaginal tem se mostrado uma alternativa eficaz e segura para mulheres que aguardam cirurgia ou que desejam evitar procedimentos invasivos. A Estomaterapia, como especialidade da Enfermagem, tem papel fundamental nesse processo, promovendo acolhimento, educação em saúde e acompanhamento contínuo das usuárias. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Estomaterapia em um hospital universitário no atendimento a mulheres com POP tratadas com pessário vaginal. **Método** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no ambulatório de Estomaterapia de um hospital universitário, a partir de outubro de 2023. As mulheres com diagnóstico de POP são identificadas na atenção primária e encaminhadas para avaliação com a médica uroginecologista. Após a indicação do uso de pessário, são encaminhadas para o atendimento de enfermagem em Estomaterapia. O atendimento é realizado em três etapas: ajustamento, adaptação e seguimento. A etapa de ajustamento compreende a avaliação clínica, escolha do modelo e tamanho do pessário, e início da terapêutica. Na fase de adaptação, a mulher é orientada quanto ao uso, autocuidado e sinais de alerta, promovendo entendimento, aceitação e segurança. O seguimento contempla a adesão ao tratamento, uso correto do dispositivo e percepção da melhora dos sintomas. As consultas ocorrem na inserção, após sete dias e mensalmente. **Resultados** Desde o início dos atendimentos em outubro de 2023, observou-se um crescente número de mulheres atendidas, provenientes da atenção primária e com encaminhamento cirúrgico programado. Dentre essas, aquelas aptas ao uso de pessário vaginal demonstraram significativa adesão ao tratamento. A estrutura do atendimento em etapas permitiu uma abordagem sistematizada, favorecendo a aceitação e o manejo adequado do dispositivo. A maioria das mulheres relatou melhora importante nos sintomas como sensação de peso pélvico, escapes urinários e desconforto nas atividades diárias. O acompanhamento contínuo pela Estomaterapia mostrou-se essencial na detecção precoce de complicações, reforço do autocuidado e manutenção da qualidade de vida. **Conclusão** A atuação da Estomaterapia no cuidado às mulheres com prolapso de órgãos pélvicos, utilizando pessário vaginal como alternativa terapêutica, mostrou-se eficaz e acolhedora. O modelo de atendimento estruturado em três etapas permitiu não apenas a adaptação segura ao dispositivo, mas também fortaleceu o vínculo profissional-paciente e contribuiu para o empoderamento das mulheres sobre sua saúde pélvica. A experiência reforça a importância da inserção da enfermagem especializada em contextos multiprofissionais e no cuidado integral à mulher.